



MUTUALISTA
COVILHANENSE

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

Sumário

<i>Grandes Objetivos Programáticos.....</i>	<i>2</i>
<i>Outros Objetivos Programáticos.....</i>	<i>5</i>
<i>Orçamento.....</i>	<i>18</i>
<i>Parecer do Conselho Fiscal.....</i>	<i>30</i>
<i>Convocatória.....</i>	<i>32</i>

Grandes Objetivos Programáticos

1ª fase do projeto de construção de um condomínio sénior na Qta. da Ponte Terra

Concretizar os projetos de arquitetura e de engenharia, bem como os processos relacionados com licenciamentos e candidaturas / financiamento, com vista à construção de um condomínio sénior na Quinta da Ponte Terra de quatro pisos, com apartamentos independentes de tipologia T1 e T2, promovendo o ageing in place – envelhecer com qualidade e segurança na privacidade e conforto de casa (mas vivendo em comunidade), com direito de habitação vitalício (para maiores de 65 anos) e acesso a serviços especializados de assistência domiciliária.

Ampliação do edifício-sede e Centro Clínico – Remodelação de casa contígua recém-adquirida

Ampliar o edifício-sede e em particular o Centro Clínico, inclusive a Unidade de Fibromialgia e de Síndrome de Sensibilidade Central e Dor Crónica, única no país, através da realização de obras de remodelação e de adaptação da casa contígua ao edifício-sede, recém-adquirida; e, em paralelo, intervir em todo o piso térreo do edifício-sede, realizando também uma reorganização dos serviços administrativos.

Crescimento do Centro Clínico e da Farmácia

Incrementar a atividade do Centro Clínico, em virtude da ampliação do edifício-sede e do próprio Centro Clínico, que ganhará mais comodidade e melhores condições, para além de mais gabinetes médicos; e, consequentemente, incrementar as outras valências na área da Saúde da instituição, em concreto a Farmácia.

Expansão do Serviço de Apoio Domiciliário

Renovar a certificação de qualidade em Serviço de Apoio Domiciliário (ISO 9001 – AEONOR), e continuar a apostar num serviço diferenciado, mantendo as visitas domiciliárias com equipa multidisciplinar e cuidados especializados (diretora técnica, psicóloga, enfermeira, animadora sociocultural e farmacêutica) – projeto “SAD – Equipa Multidisciplinar”, um dos três finalistas do Prémio de Boas práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro em 2023 (CCDRC), categoria Saúde +, e distinguido com menção honrosa –; e introduzindo mais melhoramentos e serviços

Nova identidade da marca da instituição

Renovar a identidade da marca da Mutualista Covilhanense, em conformidade com a proposta apresentada aos associados em Assembleia Geral em 2023, com o intuito de redefinir o posicionamento da instituição face à sua realidade atual e à sua evolução desde 2014 (data da última renovação de marca), assim como aos desafios futuros; afirmando crescentemente a sua imagem, com expectável impacto positivo em todas as áreas de atividade da associação.

Outros Objetivos Pro- gramáticos

Administração Geral e Finanças

Mais comodidade e melhores instalações

Criar mais comodidade e melhores condições de trabalho na zona administrativa, atualmente com constrangimentos ao nível de espaço, através da ampliação do edifício-sede por via da remodelação / adaptação da casa contígua recém-adquirida.

Capacitação, formação, eficácia organizacional e digitalização

Proseguir com a aposta na capacitação, digitalização, otimização de recursos e eficácia organizacional da Instituição, através da introdução de novos processos e ferramentas de planeamento, controlo, gestão e liderança e, ainda, de formação (inclusive através do projeto QIPME). Dar continuidade ao conjunto de formações a trabalhadores iniciadas em 2023 através do QIPME.

Gestão rigorosa e eficiente

Continuar a apostar numa gestão rigorosa, eficiente e transparente da Associação, mantendo o foco na monitorização constante e na antecipação de medidas que permitam colmatar as consequências da brutal inflação e do atual contexto económico-financeiro.

Otimização de recursos e redução de custos

Realizar uma constante otimização da estrutura de proveitos da Instituição e dos recursos humanos, tendo em consideração a evolução da conjuntura económico-financeira ao longo de 2024.

Continuar a apostar na introdução de medidas de eficiência energética e na mobilidade verde.

Manter a prática de renegociar continuamente os contratos com fornecedores e a consulta direta para apresentação de condições para fornecimento de produtos e serviços; e, ainda, tornar a gestão de Compras mais eficiente e ainda mais rigorosa, para baixar custos.

Administrativo

Dar continuidade à monitorização e melhoria dos serviços voltados para os associados.

Promover maior eficiência nos serviços administrativos.

Introduzir novos meios de cobrança de quotas (SDD) e de pagamento de serviços.

Potenciar os programas informáticos e introduzir novas ferramentas.

Saúde

Farmácia (Assistência Medicamentosa)

Manter a aposta no crescimento da Farmácia (“Farmácia para Todos”), em articulação com o projeto da UMS/ “Saúde + Perto de Si” e através de novas parcerias, contribuindo para a sua expansão, notoriedade e aumento das vendas.

Centro Clínico (Assistência Médica)

Incrementar a atividade do Centro Clínico e prosseguir com a ampliação da oferta de especialidades médicas e serviços, sempre com condições especiais / benefícios para os associados e indo ao encontro das suas necessidades e expectativas; e melhorar a comodidade das instalações para os associados, na sequência da ampliação do Centro Clínico.

Unidade Móvel de Saúde

Prosseguir com a expansão do serviço da Unidade Móvel de Saúde e de Apoio Social e Psicológico – “Saúde + Perto de Si”, com serviço médico, atualmente presente em 20 localidades do concelho da Covilhã, abrangendo mais populações e freguesias rurais onde o serviço público de saúde (SNS) é escasso ou inexistente.

“Farmácia à sua porta”

Dar continuidade ao “Farmácia à sua Porta”, através do qual a Farmácia realiza entregas gratuitas de medicamentos a associados nos domicílios na cidade da Covilhã e nalgumas freguesias rurais – e com acompanhamento/aconselhamento personalizado.

Mais objetivos nas modalidades Assistência Médica e Assistência Farmacêutica:

Continuar a apostar na qualidade dos serviços das duas modalidades;

Aumentar a afluência no centro Clínico e na Farmácia;

Promover a complementaridade destas duas modalidades com o serviço da Unidade Móvel de Saúde (UMS);

Estabelecer parcerias com outras entidades da Economia Social, empresas e autarquias;

Realizar uma forte promoção e divulgação da Farmácia e do Centro Clínico;

Realizar ações e rastreios para assinalar datas específicas (Ex: Dia Mundial da Saúde, Dia Mundial da Diabetes);

Promover palestras e conferências alusivas a datas temáticas (Ex: Dia da Alimentação, Dia Mundial da Doença de Alzheimer, etc.);

Dinamizar protocolos existentes com entidades e instituições;

Potenciar parcerias com novas empresas;

Continuar a apostar numa maior aproximação com as valências de apoio à 3ª idade, sobretudo SAD, e familiares de utentes;

Dinamizar um modelo de avaliação de competências;

Impulsionar um sistema de objetivos para colaboradores.

Respostas Sociais 3^a Idade (ERPI, CD e SAD)

Bem-estar / atividades

Continuar a melhorar as competências das equipas, através da formação, de modo a aumentar a eficácia e a eficiência na prestação dos serviços;

Otimizar a utilização do programa informático de registo e monitorização dos cuidados (projeto + Tempo, financiado pela Fundação Manuel António da Mota), com o intuito de proporcionar uma prestação de serviços mais eficaz e célere;

Proporcionar a manutenção ou melhoria das capacidades dos utentes, nas áreas cognitiva, física e emocional, seguindo o definido nos Planos Individuais e Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal;

Reforçar a participação dos utentes de SAD em atividades dinamizadas pela Instituição.

Envolvimento das famílias

Fortalecer a ligação aos familiares, através de atendimentos personalizados (presenciais/telefónicos) – levando-os a sentirem-se uma parte ativa da intervenção com utente e proporcionando a colocação de sugestões de melhoria para o serviço;

Reforçar o convite aos familiares, para participar em atividades desenvolvidas pela Instituição.

Aumento de taxas de ocupação em SAD e CD

Reforçar a divulgação do CD e do SAD junto dos parceiros e à comunidade, em estreita articulação com o Departamento de Comunicação e Marketing.

Manter o contacto com entidades locais e parceiros (ex.: Serviço Social do Centro Hospitalar, Centro de Saúde, Escolas Secundárias), para resposta às situações e introdução de actividades diversificadas.

Migrações: ISI (Iniciativa Social Integrada) Migrant / Casa Moura

EAT: transição para Comunidade de Inserção

Através de candidatura realizada em 2023 ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), a aguardar decisão à data (dezembro 2023), converter a atual Estrutura de Acolhimento Temporário instalada no edifício da Casa Moura na resposta social de Comunidade de Inserção, igualmente com 30 camas.

Apartamentos de Autonomização

Dar continuidade aos dois Apartamentos de Autonomização, ao abrigo de acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social, instalados em imóveis propriedade da Associação localizados na cidade da Covilhã, acolhendo jovens refugiados em fase de transição para a vida adulta / autonomia.

Nova resposta: Transporte de Emergência Social

Iniciar uma nova resposta, protocolada com o Instituto de Segurança Social: Transporte de Emergência Social – transporte de indivíduos/ famílias que se encontrem em âmbito de emergência social para locais de acolhimento ou outros indicados pelos serviços centrais da LNES – Linha Nacional de Emergência Social (pedidos de transporte originados nos distritos de Castelo Branco, Guarda e Viseu).

Balcão de Apoio ao Migrante

Mediante aprovação de candidatura ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), com submissão até 31.12.2023, prosseguir com o projeto do Balcão de Apoio ao Migrante, localizado na Casa Moura, prestando apoio aos migrantes que chegam à Cova da Beira (obtenção de documentos, jurídico, social e outros), a quem pretende sair da região rumo a outro país e aos emigrantes que pretendem regressar a Portugal; e manter em funcionamento o Banco de Roupas.

WorkLAB – Integração Socio Laboral de Migrantes

Também mediante aprovação de candidatura ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), com submissão até 31.12.2023, dar continuidade ao WorkLAB – Integração Socio laboral de Migrantes, projeto na área da capacitação e empregabilidade.

Banco de Roupas

Em complemento a todas as valências / respostas que funcionam na ISI Migrant / Casa Moura, manter o Banco de Roupas que funciona a partir de doações de particulares e entidades, disponibilizando assim bens essenciais (roupa, calçado, roupa de cama, etc) a quem está a começar uma nova vida no território.

Inovação Social e Projetos

Gabinete de Inovação Social

Manter a aposta no Departamento de Inovação Social no seio da instituição, com enfoque na inovação, na preparação e apresentação de candidaturas diversas (empresas com políticas de responsabilidade social, fundos nacionais e comunitários, etc), com o objetivo de planear, executar, desenvolver e promover iniciativas sociais inovadoras, tendo em consideração os desafios que se colocam à instituição e à comunidade onde está inserida.

Mecenato

Continuar a fomentar o mecenato, como estratégia de aproximação ao mundo empresarial, para financiamento por parte de empresas de investimentos importantes na Associação ao nível de infraestruturas, equipamentos e projetos diversos.

MentALdeias e outros projetos

Continuar a desenvolver o projeto MentALdeias (Prémio BPI La Caixa Capacitar 2023) nas freguesias rurais do concelho da Covilhã afetadas pelo violento incêndio que deflagrou em 2022 na Serra da Estrela (Orjais, Vale Formoso, Aldeia do Souto, Sarzedo, Atalaia e Verdelhos), que consiste num Programa de Apoio Psicossocial promovido por uma equipa multidisciplinar que visa o desenvolvimento psicossocial e o bem-estar das comunidades abrangidas através de várias atividades e iniciativas (apoio psicológico, atividade física, animação sociocultural, encontros gastronómicos, saraus culturais e Caderno d'Aldeias)

Prosseguir com outros projetos diversos implementados no terreno, potenciando-os de acordo com as necessidades das diferentes populações-alvo.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

Manter a distribuição mensal de bens alimentares aos mais carenciados em articulação com a Câmara Municipal da Covilhã e restantes parceiros, enquanto entidade mediadora do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas para os concelhos da Covilhã e Belmonte (programa que veio substituir as Cantinas Sociais).

Cooperação interinstitucional

Reforçar a cooperação interinstitucional através de estratégias concertadas (Rede Social, Câmara Municipal da Covilhã, Coolabora, EPABI, Juntas de Freguesia, Conferências Vicentinas, L.A.P.A., Universidade da Beira Interior, Escola Superior de Educação – Coimbra, Ordem dos Psicólogos Portugueses, Centro Hospitalar da Cova da Beira, instituições sociais diversas, etc.

Relação com o exterior

Comunicação e marketing

Alterar a identidade da marca Mutualista Covilhanense, no seguimento do estudo / proposta apresentado em Assembleia Geral de Associados em 2023.

Renovar o website da Associação;

Reforçar a aposta na comunicação interna e externa da Instituição;

Promover e divulgar as diferentes valências e as modalidades associativas, bem como as atividades mais relevantes;

Criar e implementar um Plano de Comunicação e Marketing para 2024, abrangendo as diferentes valências / serviços;

Prosseguir com o planeamento de estratégias de comunicação e de marketing que permitam aumentar a afluência à Farmácia, ao Centro Clínico e à Unidade Móvel de Saúde;

Fomentar a notoriedade e a qualidade dos serviços prestados nas respostas sociais de apoio à 3ª Idade, Migrações e na área da Saúde;

Apostar na componente tecnológica nos eventos e iniciativas da Associação;

Continuar a lançar novos programas e projetos.

Dar continuidade ao podcast "Inquietação Criativa"

Manter o programa de entrevistas Pessoas Incríveis, em formato a definir

Publicar um livro com a transcrição das entrevistas do "Pessoas Incríveis"

Parcerias e angariação de Associados

Continuar a fomentar a angariação de novos associados;

Estabelecer novas parcerias institucionais;

Reforçar as parcerias institucionais existentes;

Proporcionar o acolhimento de estagiários (estágios curriculares);

Desenvolver atividades, iniciativas e projetos com as entidades parceiras.

Orçamento

Apresentamos de seguida o orçamento previsional para o exercício de 2024. Este orçamento assenta nos seguintes pressupostos:

Rendimentos

Vendas de mercadorias e produtos - executado até 31 de outubro e os objetivos propostos pela direção no que respeita a esta atividade, considerando um aumento de 5% nas vendas de mercadorias.

Prestações de serviços – Quotas dos utilizadores à data (serviços faturados em novembro aos utentes das diversas valências) e uma atualização de 5%.

Quotizações e joias – Valor das quotas cobradas aos associados até 31 de outubro e previsão de cobrança em relação aos processamentos efetuados, atualizada com base nas ações levadas a efeito e que nos propomos manter no exercício de 2024.

Outros serviços – Outros serviços prestados aos utentes das diversas valências (serviços faturados outubro), atualizados em 5%.

Subsídios da segurança social – Valor a receber com base nas convenções atualmente em vigor.

Outros rendimentos – Valor executado a 31 de outubro, acrescido de novos rendimentos que a direção prevê vir a executar em 2024.

Gastos

Custo das mercadorias vendidas – Gastos com a aquisição de mercadorias para venda, com base no valor de venda e margens de comercialização praticadas, tendo como referência os registos em 31 de outubro, considerando um aumento de 5%, tal como o previsto para as vendas de mercadorias.

Custo das matérias consumidas – Gastos com a aquisição de matérias necessárias á prestação dos serviços com base nos registos a 31 de outubro e uma atualização de 5%.

Fornecimentos e serviços externos – Calculados com base no executado a 31 de outubro, contratos em vigor e ajustamentos decorrentes da redução de gastos por influência de alguns investimentos e negociações que permanentemente mantemos com fornecedores de produtos e serviços de valor significativo.

Gastos com o pessoal – Valor dos gastos com o pessoal constante nos quadros de pessoal da instituição nesta data e ajustamentos previsíveis para 2024, nomeadamente atualização salário mínimo nacional.

Outros gastos - Calculados com base no executado a 31 de outubro.

Gastos de financiamento – Gastos com financiamentos em curso de acordo com os contratos em vigor e planos financeiros para 2024.

Os valores orçamentados são apresentados nos quadros que se seguem, de acordo com o normativo aplicável à Instituição, SNC – ESNL, em vigor desde 01 janeiro 2016. O Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, transpõe para o ordenamento jurídico interno a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas n.ºs 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho, procedendo à alteração do Decreto 158/2009, de 13 de julho, e do Código das Sociedade Comerciais. A publicação do Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho visou para além da transposição da citada diretiva, proceder à unificação e clareza do sistema contabilístico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

Os quadros seguintes apresentam os valores previstos, em euros, para o exercício de 2024.

Rendimentos e Gastos	2024 valor a inscrever
Vendas e serviços prestados	1.784.247
Subsídios, doações e legados à exploração	771.124
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-789.405
Fornecimentos e serviços externos	-522.456
Gastos com o pessoal	-1.077.886
Outros rendimentos	38.308
Outros gastos	-5.811
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	198.122
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-121.455
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	76.667
Juros e rendimentos similares obtidos	2.500
Juros e gastos similares suportados	-72.987
Resultado antes de impostos	6.180
Resultado líquido previsto para o período	6.180

Seguidamente vamos apresentar as grandes rubricas desdobradas por sub-rubrica, analisando o peso de cada uma no total da rubrica respetiva.

Rendimentos

Este quadro desdobra-se da seguinte forma:

Rendimentos	2024 valor a inscrever	%
Vendas	922.940	35,55%
Prestações de serviços	861.307	33,18%
Subsídios à exploração	771.124	29,70%
Outros rendimentos	38.308	1,48%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2.500	0,10%
Total	2.596.179	100,00%

As “Vendas”, receita arrecadada com a venda de medicamentos e artigos de higiene na farmácia social correspondem a 35,55% da receita da Instituição.

Vendas	2024 valor a inscrever	%
Artigos de higiene	17.915	1,94%
Medicamentos e artigos de saúde	905.025	98,06%
Total	922.940	100,00%

A rubrica "Prestação de Serviços" corresponde a cerca de 33,18% do valor total orçamentado na receita. Nesta rubrica estão incluídas as receitas com a mensalidades dos utentes, designadas quotas dos utilizadores, consultas médicas, serviços de enfermagem, de lavandaria, transportes, refeições, higiene e outros, quotizações dos sócios e outros serviços prestados.

Prestações de serviços	2024 valor a inscrever	%
Quotas dos utilizadores	768.973	89,28%
Quotizações e joias	36.045	4,18%
Outros serviços prestados aos utentes	52.000	6,04%
Outros serviços	4.289	0,50%
Total	861.307	100,00%

Os "Subsídios, doações e legados à exploração" onde se incluem os subsídios da Segurança Social, as transferências do Instituto de Emprego e Formação Profissional no âmbito dos projetos em curso e outros que nos propomos submeter no decorrer do ano de 2024 e donativos, representam cerca 29,70% do total orçamentado em rendimentos. Destacam-se nesta sub-rúbrica os subsídios da segurança social, que representam 85,40%.

Subsídios doações e legados à exploração	2024 valor a inscrever	%
Subsídios da segurança social	658.560	85,40%
Subsídios de outras entidades	92.564	12,00%
Doações e heranças	20.000	2,59%
Total	771.124	100,00%

Na rubrica de “Outros Rendimentos” incluem-se outros rendimentos não incluídos nas rubricas anteriores nomeadamente rendas, rendimentos suplementares referentes a atividades sociais, juros de depósitos e outros não especificados, nomeadamente consignação de IRS, correções referentes a exercícios anteriores e outros rendimentos associados a gastos.

Outros rendimentos	2024 valor a inscrever	%
Rendimentos suplementares	3.498	9,13%
Descontos abatimentos e deduções	540	1,41%
Imputação de subsídios ao investimento	18.820	49,13%
Imputação valor amortização de bens doados	3.670	9,58%
Rendas	8.400	21,93%
Outros não especificados	3.380	8,82%
Total	38.308	100,00%

A rúbrica “Juros e rendimentos similares obtidos” corresponde a juros que se estima receber relativos à remuneração de depósitos a prazo.

Juros e rendimentos similares obtidos	2024 valor a inscrever	%
Juros e rendimentos similares	2.500	-

Gastos

Gastos	2024 valor a inscrever	%
Custo das mercadorias vendidas	605.500	23,38%
Custo das matérias consumidas	183.905	7,10%
Fornecimentos e serviços externos	522.456	20,17%
Gastos com o pessoal	1.077.886	41,62%
Outros gastos	5.811	0,22%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	121.455	4,69%
Gastos de financiamento	72.987	2,82%
Total	2.590.000	100,00%

O custo das mercadorias vendidas corresponde ao valor despendido com a aquisição de medicamentos e outros artigos de saúde vendidos na farmácia social.

O custo das matérias consumidas respeita ao valor dos bens adquiridos para apoio aos serviços prestados pelas valências e atividades da instituição, nomeadamente, géneros alimentares e outros produtos utilizados na confeção de refeições e produtos de higiene e limpeza.

Os fornecimentos de materiais e serviços prestados por terceiros no sentido de assegurar o normal funcionamento da instituição encontra-se desdobrado no quadro que se segue:

Fornecimentos e serviços externos	2024 valor a inscrever	%
Trabalhos especializados	137.926	26,40%
Publicidade e propaganda	10.169	1,95%
Comissões	9.265	1,77%
Honorários	76.222	14,59%
Conservação e reparação	44.290	8,48%
Serviços bancários	5.834	1,12%
Outros serviços especializados	15.918	3,05%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17.200	3,29%
Material de escritório	13.287	2,54%
Artigos para oferta	4.548	0,87%
Consumíveis de farmácia e posto clínico	5.737	1,10%
Outros materiais	1.040	0,20%
Eletricidade	37.972	7,27%
Combustíveis auto	16.791	3,21%
Gás	32.349	6,19%
Água	24.157	4,62%
Deslocações e estadas	5.982	1,14%
Rendas e alugueres	1.004	0,19%
Comunicação	12.577	2,41%
Seguros	11.489	2,20%
Contencioso e notariado	1.008	0,19%
Despesas de representação	958	0,18%
Limpeza, higiene e conforto	35.581	6,81%
Outros serviços	1.152	0,22%
Total	522.456	100,00%

O valor orçamentado em “Gastos com o pessoal” teve por base o quadro da instituição em outubro de 2023 e ajustamentos previsíveis para 2024, com especial relevo para a atualização do salário mínimo nacional, e respeito a remunerações, senhas de presença, encargos sobre remunerações, seguro de acidentes de trabalho, serviços de higiene, segurança, saúde e medicina no trabalho e formação, entre outros.

Com base nestes pressupostos estimam-se os seguintes gastos com pessoal para 2024:

Gastos com o pessoal	2024 valor a inscrever	%
Senhas de presença	36.720	3,41%
Remunerações do pessoal	847.979	78,67%
Encargos sobre remunerações	177.262	16,45%
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	8.200	0,76%
Outros gastos com o pessoal	7.725	0,72%
Total	1.077.886	100,00%

Em relação aos gastos previstos com depreciações / amortizações preve-
mos um ligeiro aumento motivado pelo acréscimo de amortizações com
base no início do período de vida útil de alguns bens:

Gastos / reversão de depreciação e amortização	2024 valor a inscrever	%
Gastos/reversão de depreciação e amortização	121.455	100,00%
Total	121.455	100,00%

O valor previsto suportar com quotizações e impostos é o valor mais significativo na rubrica de outros gastos. As outras sub-rubricas não têm valor relevante e correspondem a gastos não enquadráveis nas restantes rúbricas.

Outros gastos	2024 valor a inscrever	%
Impostos	1.403	24,14%
Perdas em inventários	1.243	21,39%
Quotizações	3.075	52,92%
Outros	90	1,55%
Total	5.811	100,00%

O valor previsto suportar com gastos de financiamento que se apresenta no quadro seguinte respeita a juros e outros encargos a suportar com créditos obtidos, de acordo com os planos financeiros disponibilizados pelas entidades financiadoras.

Juros e gastos similares suportados	2024 valor a inscrever	%
Juros suportados com financiamentos obtidos	72.987	100,00%
Total	72.987	100,00%

Intenção de investimentos

Não estão previstos investimentos no decorrer do ano de 2024.

Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro	Secretário	Vogal
Nelson António Mendes da Silva	Fernando Neves Alexandre	António Manuel Garcia Rebordão	Luis Filipe Pessoa	António Valezim Dias

Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do disposto na alínea “c” do ponto 1 do artigo 55º dos Estatutos da Associação de Socorros Mútuos - Mutualista Covilhanense, o Conselho Fiscal analisou o Orçamento e o Plano de Atividades para 2024, documentos que nos foram facultados e cujas matérias consideramos consentâneas com a situação económica e financeira da Associação.

Examinados os elementos, complementados com os esclarecimentos da Direção, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e recomenda à Assembleia Geral que vote e aprove favoravelmente os respetivos documentos.

Covilhã, 5 de dezembro de 2023.

Presidente

Tânia Andreia Lopes Antunes Correia

Vogais

Ricardo Jorge Paiva Quelhas | Mário Manuel Viegas Moura

Convocatória



CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 36º n.º 1 alínea “b” dos Estatutos, convoco os senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 21 de dezembro, pelas 20h, no Auditório da Associação de Socorros Mútuos “Mutualista Covilhanense”, sito na Rua Capitão João de Almeida, nº 9, na cidade e concelho da Covilhã, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM – Apreciação, discussão e votação sobre proposta da Direção do Plano de Atividades e Orçamento 2024 e parecer do Conselho Fiscal.

PONTO DOIS – Apreciação, discussão e votação de proposta da Direção de senhas de presença aos seus membros efetivos nas reuniões do Órgão, em conformidade com o estipulado nos números 2 e 3 do artigo 29º dos Estatutos – mandato de 2023-26.

PONTO TRÊS – Apreciação, discussão e votação de proposta de doação por benemérito de prédio urbano, sito em Almada, composto por cave, r/chão, 1º, 2º e 3º andares para habitação.

PONTO QUATRO – Apreciação, discussão e votação de proposta de doação por benemérito de prédio rústico, composto por cultura arvense, e de prédio urbano, composto por terreno para construção, sites em Covilhã.

PONTO CINCO – Outros assuntos de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral Ordinária reunirá à hora marcada na convocatória estando presentes ou representados mais de metade dos associados efetivos com direito a voto e no pleno gozo dos seus direitos ou uma hora depois com qualquer número de presenças, de acordo com o nº. 1 do artigo 40º. dos Estatutos.

Covilhã, 4 de dezembro de 2023.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João José Conceição Morgado